



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Projetos escolares sobre consumo: levantamento preliminar
Autor	PAULA GUS GOMES
Orientador	INES HENNIGEN

Projetos escolares sobre consumo: levantamento preliminar

Aluna bolsista de IC: Paula Gus Gomes – Orientadora: Prof.^a Dr.^a Inês Hennigen
Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A pesquisa em questão constitui uma das vertentes de uma pesquisa maior intitulada “Consumos no contemporâneo: tecnologias, políticas e subjetividade” que tem como norte produzir conhecimentos no que tange às vicissitudes e aos efeitos subjetivos do atravessamento da questão do consumo no presente.

Durante a análise do site vidaedinheiro.gov.br, que divulga a Estratégia Nacional de Educação Financeira, encontramos um mapeamento geral de iniciativas neste âmbito e algumas ações desenvolvidas. Contudo, não foram localizadas informações sistematizadas de ações/projetos educativos que escolas gaúchas realizam para discutir a questão do consumo nos dias de hoje – e os consequentes efeitos disso na nossa formação como sujeitos – e quanto às atividades relacionadas à educação financeira.

Decidimos, então, realizar um levantamento exploratório objetivando conhecer quais trabalhos eram realizados que propunham uma educação sobre o consumo e/ou educação financeira em escolas estaduais situadas em Porto Alegre. Para tanto, elaboramos um questionário que incluía perguntas básicas sobre presença ou ausência de tais atividades; no caso de existência, havia questões sobre formato, duração, público-alvo, materiais utilizados, etc.; já no caso da ausência, havia perguntas como: se a escola teria interesse, qual seria a melhor forma de elaborar uma atividade que discutisse o assunto em questão, etc. O contato com as escolas, buscando inicialmente as informações junto à direção ou supervisão escolar, foi feito por telefone.

Para selecionar as escolas a contatar, foi utilizado o cadastro de estabelecimentos de ensino da rede estadual, realizado em 2014 pela Secretaria da Educação. A partir dessa lista, numeramos as escolas conforme a ordem que o cadastro fornecia e selecionamos as escolas com finais 7 e 8 e seus múltiplos, buscando assim abranger 20% das 258 escolas listadas. Na continuidade, projeta-se enviar o questionário por e-mail para as demais escolas.

De acordo com a Lei de Diretrizes Básicas da Educação de 1996, o governo dos estados tem a responsabilidade de criar e manter escolas de Ensino Médio, e foi justamente por isso que optamos por realizar o levantamento com esse nicho. A escolha por escolas de Ensino Médio parte da premissa de que estudantes deste nível teriam não só vivências para demandar, mas também uma possibilidade reflexiva mais desenvolvida para se beneficiar de discussões acerca destas temáticas. Elegemos escolas de Porto Alegre pela proximidade, o que levaria à viabilidade, na continuidade do projeto de pesquisa maior, de eventual desenvolvimento de trabalho conjunto.

Compreendemos a educação como uma das formas da nossa construção subjetiva; em função disso, pensamos que a educação escolar pode via a ser uma importante ferramenta para criar questionamentos quanto ao consumo. Portanto, acredita-se, dentro desta pesquisa, que uma sensibilização quanto ao consumo durante o período escolar é de extrema importância para que nos formemos como indivíduos que refletem sobre o contexto em que vivem.

Até o presente momento, o contato foi feito com 50 escolas; destas, 27 acolheram a proposta e responderam o questionário por telefone; 9 pediram mais informações por e-mail e as restantes não se dispuseram a responder e/ou tinham especificidades (como uma escola indígena, uma escola prisional, uma escola técnica, etc.). A maioria das escolas que respondeu não realizava nenhum projeto específico acerca da educação sobre o consumo ou financeira – essa discussão, quando realizada, se restringia, na maioria das vezes, à sala de aula. A sistematização das outras questões ainda não foi realizada.